



**AS VÁRIAS
CONTAGENS:**
suas origens
e peculiaridades

Trabalhadores em locação bem representados em Minas

Fundado em novembro de 2008 e reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego em julho de 2010, o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Locação em Geral no Estado de Minas Gerais (SINTRAL-MG) chegou para representar uma categoria que até então estava abrigada em diversas entidades. Nascida por inspiração do experiente sindicalista e atual Presidente, Geraldo Anatólio, o SINTRAL conta com a eficiência da Diretora Cirlene Angélica, que gerencia uma competente equipe para o atendimento de seus associados.

TRABALHO FRUTÍFERO E CRESCIMENTO

Apesar de ter apenas cinco anos de atuação, o Sindicato já contabiliza resultados gratificantes e, de acordo com Geraldo, a preferência das pessoas por alugar em lugar de adquirir determinados tipos de produtos ou serviços, resultou em crescimento do setor e, conseqüentemente, no número de trabalhadores associados. Desta forma, a entidade, que iniciou suas atividades na Rua Tamarindos, em Contagem - espaço no prédio do SINTRACC, gentilmente cedido pelo Presidente Ronaldo Gualberto. Depois foi para um espaço no Sindicato dos Metalúrgicos BH/Contagem, na Rua da Bahia nº 573, Sala 507 no Centro de Belo Horizonte, para em seguida fixar-se na Avenida Silviano Brandão, em Belo Horizonte, quando se viu obrigado a buscar um espaço mais amplo, estando há pouco mais de um ano, funcionando na Rua Jacuí, nº 685, próximo ao Colégio Batista, no Floresta.

De acordo com o Presidente, a nova sede conta com amplo espaço, com salas bem definidas para os setores, oferecendo conforto no atendimento. "Pretendemos ficar neste prédio pelos próximos quatro anos", diz Geraldo Anatólio.



O presidente do Sintral, Geraldo Anatólio. Abaixo, a sede na Rua Jacuí, em Belo Horizonte e a competente equipe, que presta atendimento aos associados

FEDERAÇÃO

Pensando ainda mais alto e com o objetivo de sempre melhorar ainda mais a representatividade da categoria, Geraldo Anatólio acena com a construção de uma entidade nacional, cujo pontapé inicial foi dado pelo SINTRAL, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores em Locação de Veículos do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Trabalhadores de Bens Móveis do Estado do Rio de Janeiro, que, desde 2010, se mobilizam para a criação da Federação Nacional de Trabalhadores em Locação de Bens Móveis, para reforçar, nacionalmente, as reivindicações dos profissionais do segmento.

No entanto, para constituir a entidade é preciso que mais sindicatos de outros estados se unam ao movimento, já que são necessários representantes de pelo menos cinco unida-

des da federação. "Recentemente numa reunião da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em Minas, com a presença de lideranças sindicais e autoridades, apresentei a demanda da categoria em ter mais sindicatos de locações em outros estados. Na oportunidade, o Presidente da UGT Nacional, Ricardo Patah, colocou as estruturas da Entidade na Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná para criar esses sindicatos da categoria", explicou Geraldo.

O Presidente do SINTRAL revela que nestes estados já há mobilizações neste sentido, o que, para o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Bens Móveis do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Henrique de Oliveira Pimentel, é um passo importante para a federação existir. "Quando tivermos esse número de cinco sindicatos, pode-



remos criar a Comissão de Fundação da Federação. Afinal, queremos a categoria representada por nós, que entendemos suas reivindicações, em lugar de entidades de outras classes", pontua.

Luiz Henrique assinala que a locação é um serviço de brilhante futuro, pelo fato da sociedade não querer adquirir mais certos bens ou serviços. "O nosso objetivo é fomentar a criação de entidades para a representação dos atuais e futuros trabalhadores deste setor nos diversos estados da união. Com a Federação, este trabalho de representatividade fica mais fácil", disse.

Com o mesmo pensamento, Geraldo entende que a Federação será importante para dar uma identidade nacional a categoria. "Queremos deixar claro a importância da locação na vida atual da sociedade brasileira. Afinal, o crescimento e a profissionalização deste segmento já são uma realidade", coloca.

CONVÊNIO

Dentro do pensamento de sempre vislumbrar melhorias, o SINTRAL firmou e formalizou em novembro de 2015, um importante convênio com o Sindicato das Empresas em Edificações e Condomínios em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Segurança, Higienização, Desinfecção, Portaria, Vigia e Cabineiros de Belo Horizonte (SINDEAC-BH).

Segundo Geraldo Anatólio, o convênio garante



Geraldo e Luiz Henrique Pimentel: unidos para dar mais representatividade à categoria de Locação

aos associados do SINTRAL o acesso a uma série de benefícios. "O trabalhador em locação terá direito a consulta médica (clínica geral, fisioterapia, pediatria, ginecologista e outros) e assistência odontológica. Além disso, poderão usufruir do clube de lazer do SINDEAC e se hospedar no hotel da Entidade, na Praia do Morro, em Guarapari", complementou.

O Presidente faz questão em destacar que os convênios e parcerias que o Sindicato vem firmando, são frutos de muito trabalho e dedicação

de sua equipe, buscando sempre oferecer o melhor para o profissional em locação. "Por isso, reforçamos o convite aos trabalhadores deste setor para que se filiem ao Sindicato", arrematou Geraldo Anatólio.

Mais informações sobre as atividades do SINTRAL podem ser obtidas pelo telefone (31) 2531-6638, ou através do site www.sintralmg.com.br e também diretamente na sede do Sindicato, localizada à Rua Jacuí, 685 - Floresta, em Belo Horizonte.

GERALDO ANATÓLIO DA SILVA

A TRAJETÓRIA DE UM HOMEM QUE SE DEDICA HÁ MAIS DE 30 ANOS DE SUA VIDA AO SINDICALISMO

Nascido em Maricá, no Vale do Rio Doce, Geraldo Anatólio da Silva veio para Belo Horizonte com dois anos. Como ocorre com muitas crianças oriundas de famílias humildes, ele ainda era jovem, quando teve de deixar os estudos para ajudar no sustento da família. Mais conhecido como "Geraldão", ele foi trabalhar no Canteiro de obras da Fábrica de Cimentos Itai. Minha mãe e meu tio tiveram que ir ao canteiro de obra praticamente para me resgatar", relembra.

Continuando a trabalhar no mesmo ramo, em 1985, Geraldão foi convidado para participar da chapa de oposição no Sindicato dos Trabalhadores da Construção em Belo Horizonte e Região. Ele estava com 23 anos quando teve o seu primeiro contato com o movimento sindical e passou a visitar os canteiros de obra para fazer a campanha. Em vários locais, ele acabou encontrando amigos e conhecidos e foi sempre bem recebido. Essa aproximação facilitou muito a entrada de Geraldão no movimento sindical. Segundo ele, daquele tempo até hoje, muitas foram as vitórias e derrotas vividas pelo movimento sindical. Atualmente, o movimento vive incertezas com as constantes ameaças aos

sindicatos e a trabalhadores de retirar direitos, como as férias, o 13º salário, os 40% do Fundo de Garantia e o próprio FGTS. Por isso, nós, dirigentes das organizações sindicais, temos que ficar muito atentos, especialmente na atual conjuntura econômica do país", reiterou.

SINTRACC: O PRIMEIRO 'FILHO'

Deixando a área de Construção Civil, Geraldo Anatólio teve a oportunidade de conhecer um novo setor de trabalho, como empregado da Casa das Laranjeiras, na CeasaMinas. "Nesta época, fundamos o Sindicato dos Empregados no Comércio de Contagem - SINTRACC com os trabalhadores da antiga Cooperativa Agrícola de Cotta, do Carratour e do Apoio Atacadista", contou. Geraldão se orgulha por ter feito parte da história do SINTRACC, cujo Presidente é o seu companheiro Ronaldo Gualberto. "Fico feliz de ver o grau de organização que o SINTRACC atingiu e o trabalho que ele vem desenvolvendo", destaca.

CIDADÃO CONTAGENSE

Em reconhecimento à sua atuação de mais de 30 anos



no movimento sindical do município, em 24 de maio de 2013, Geraldão Anatólio da Silva, foi homenageado pela Câmara Municipal de Contagem, recebendo o título de Cidadão Honorário de Contagem, por indicação do Vereador Alex Chiodi. Ao agradecer a honraria, Geraldão dedicou seu sucesso integralmente à própria família e a tantos quantos com ele estiveram na trajetória de lutas. "Agradeço de coração. É uma honra chegar a uma ocasião como essa de ser lembrado depois de 30 anos de militância. Para olhar para trás e ver o que enfrentamos para vencer as barreiras físicas e ideológicas de tempos duros e difíceis, sem dúvida, é uma homenagem especial ser considerado filho de Contagem", disse.